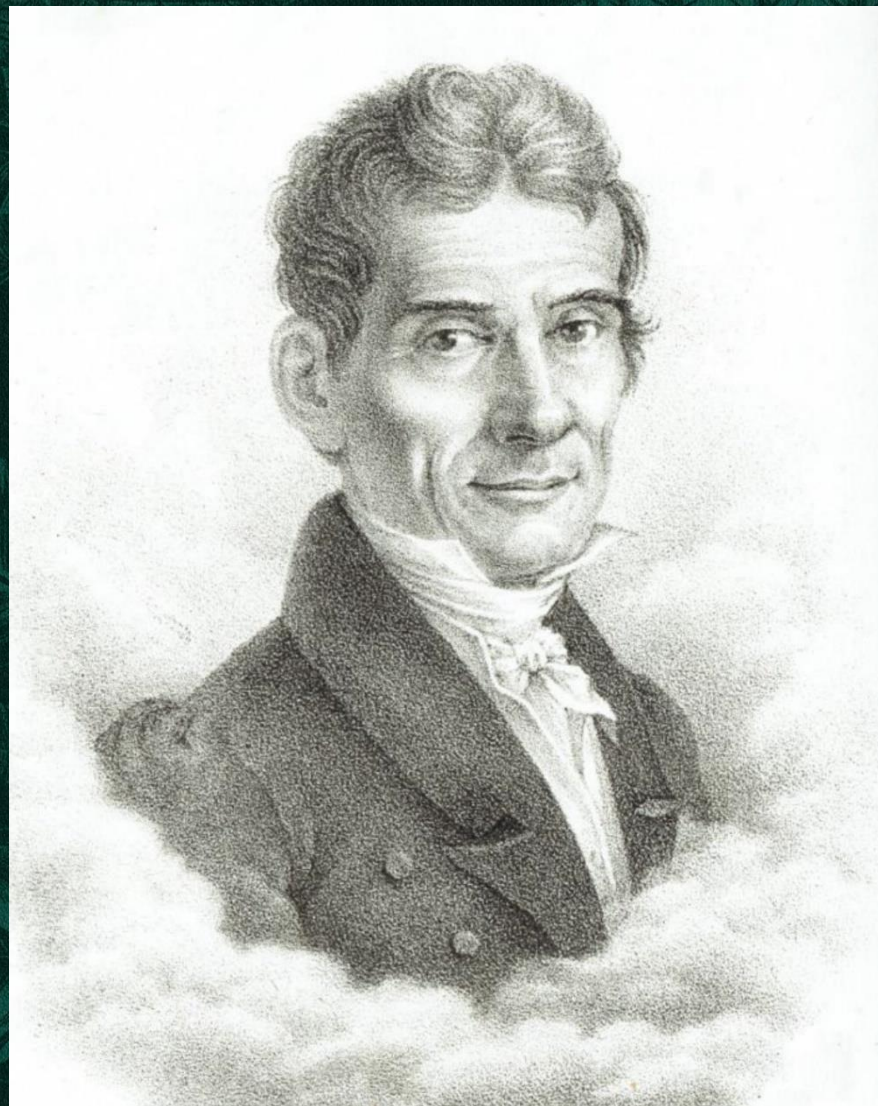




LEGADO CIENTÍFICO



Giuseppe Raddi. Lithograph by G. Galli.

Giuseppe Raddi. Lithograph by G. Galli. Wellcome Collection. Public Domain Mark

Arquivo pessoal e herbários

A documentação em papel produzida pelo Raddi está dispersa por vários escritórios e instituições.

Parte de seu arquivo está atualmente mantido na sede botânica da Biblioteca de Ciências da Universidade de Florença, mas os métodos e o momento da aquisição ainda são incertos. É provável que tenha havido uma doação dos herdeiros por volta da década de 1840, seguindo o interesse do Grão-Duque Leopoldo II e coincidindo com a chegada a Florença, como diretor do Museu Botânico, de Filippo Parlatore. Os papéis estão divididos em cinco fichários e incluem correspondências, escrituras e documentos, manuscritos (notas sobre fungos, pteridófitas e flora brasileira, escritos sobre zoologia, memórias das viagens feitas ao Brasil e ao Egito).



O arquivo de Raddi provavelmente chegou ao Museu de História Natural em meados do século 19, e mais tarde foi confiado ao Instituto de Botânica e finalmente à Biblioteca de Ciências.

Arquivo pessoal e herbários

Outras correspondências de Raddi são mantidas em seis instituições diferentes, a saber:

- Biblioteca Nacional Central de Florença (146)
- Museu Galileu em Florença (19)
- Arquivos Estatais de Florença (20)
- Biblioteca Universitária de Pisa (9)
- Biblioteca Apostólica do Vaticano (2)
- Biblioteca Comunal do Intronati, Siena (24)
- Academia Nacional de Ciências chamado de XL

A maioria das coleções botânicas de Raddi encontra-se nos herbários das universidades de Florença, Pisa e Bolonha.



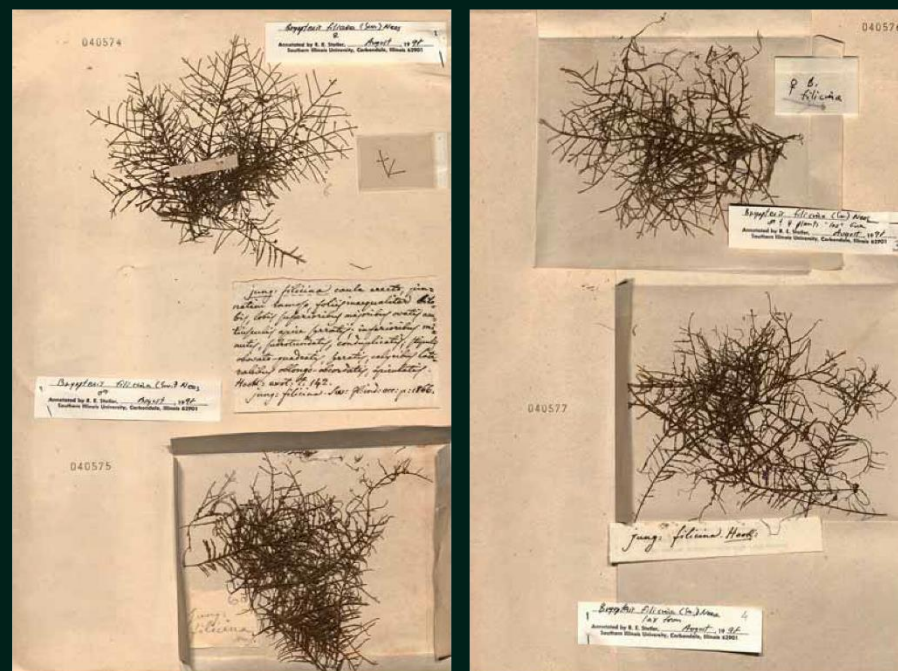
Biblioteca di Botânica Universidade de Florença

Renzo Nelli

Um estudioso e seu legado

Quando a biologia se afirmou como disciplina, em meados do século XVIII, a história natural esteve entre os seus principais fundamentos. Os naturalistas tinham como meta descobrir e documentar a flora e a fauna do mundo, cujos exemplares eram conservados exsecados, prensados, empalhados, presos com alfinetes ou em álcool, a fim de compor coleções que pudessem ser examinadas por gerações futuras de estudiosos com novos métodos.

Um pioneiro da história natural que teve um pé no século XVIII e outro no século XIX foi Giuseppe Raddi (1770-1829), que contribuiu em uma frente dupla: foi um dos pais do estudo das hepáticas na Europa e estabeleceu importantes coleções de plantas e insetos da costa do Brasil e do Egito. O seu material e os seus conhecimentos provenientes de diversos biomas em três continentes, conservam até hoje a sua importância para os estudos relacionados a biodiversidade.

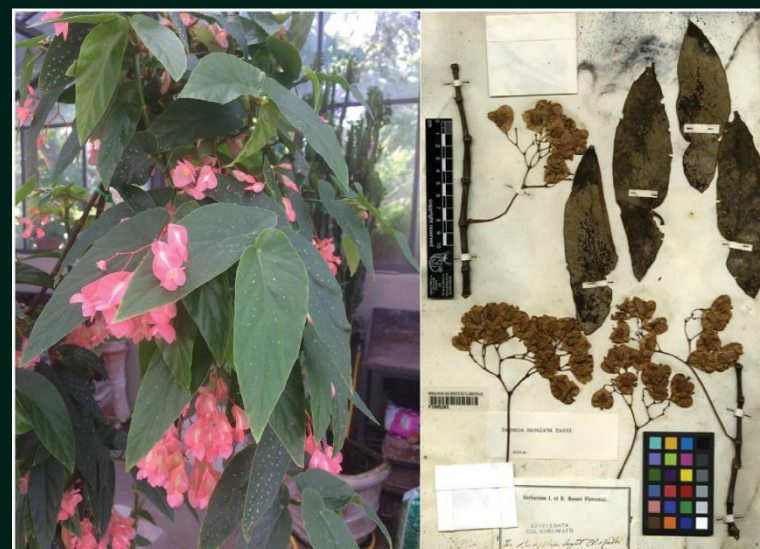


Exemplares de *Bryopteris filicina* (Sw.) Nees, coletas de Raddi no Brasil; à esquerda, a descrição, escrita à mão, da espécie também presente na *Crittogame brasiliense*, Pisa, Museu Botânico, Herbário

Um estudioso e seu legado

As coleções estiveram na origem da principal teoria de organização da evolução formulada por Charles Darwin em *On the origin of species by means of natural selection, or the preservation of favoured races in the struggle for life* (John Murray, Londres, 1859) e continuam sendo, até os dias atuais, um segmento vital da ciência. As coleções de história natural, fundamentais para disciplinas como a ecologia, a agricultura e a medicina, atraíram também forte interesse popular, como afirma Paul L. Farber in *Finding Order in Nature: The Naturalist Tradition from Linnaeus to E. O. Wilson* (Johns Hopkins University Press, 2000).

Estima-se que Raddi tenha coletado ao longo de sua vida cerca de 6800 exemplares de fungos e plantas (sendo 3000 – 4000 plantas incluindo 340 amostras de sementes), cada um com 2-3 duplicatas que seriam distribuídas pelas diversas instituições europeias.



Begonia maculata Raddi na estufa do 'Giardino dei Semplici' (Jardim Botânico, museu de história natural, universidade da florência), propagada por estacas de plantas cultivadas a partir de sementes originalmente coletadas por Raddi, à esquerda;

Um isótipo *Begonia maculata* no herbário (@ the natural history museum, secção botânica, univerty of florence), à direita.

(© CSET University of Florence)



Cronologia das publicações científicas de Giuseppe Raddi - Parte I

Das novas espécies de fungos encontradas nos contornos de Florença e não registradas no Systema Naturae de Linneo. Memórias de Matemática e Física da Sociedade de Ciências de Modena.

1807

De algumas novas e raras espécies de critrove para plantas encontradas nos arredores de Florença. Anais da Academia de Ciências de Siena, chamado de' Fisiocritici.

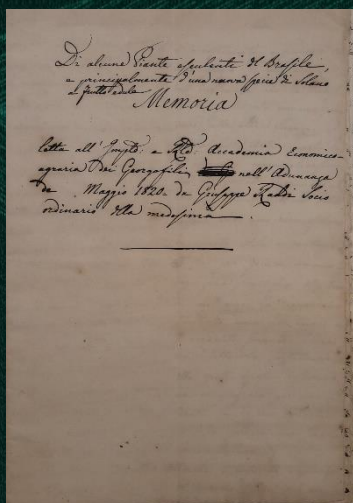
Novae species cryptogamarum inventae in Florentinis suburbanitatibus, et descriptae in quadam memoria inserta in Volumine Academiae Senensis.

1808

Etruscan Jungernanniography. Memórias do Signor Giuseppe Raddi Fiorentino. Anais da Sociedade Italiana de Ciências de Modena.

Novarum vel rariorum ex cryptogamia Stirpium in agro Florentino collectarum Decades duae. Scientific Opusculo-li, Bologna, 2 placas de texto externas.

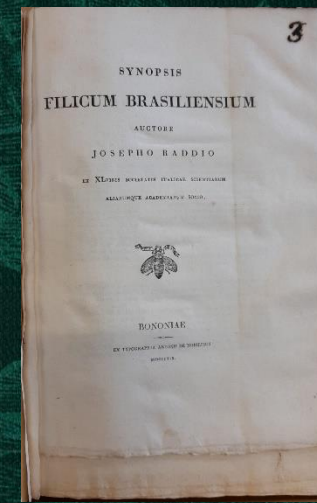
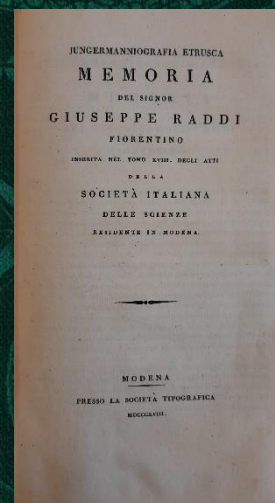
1818



1819

Synopsis filicum brasiliensium auctore Josepho Raddio ex XL Viris Societatis Italicae Scientiarum aliarunq[ue] Academi[arum] Socio. Typis Annesii de Nobilibus, Bononiae: 1-19. Tabelas 1-2.

De algumas plantas esculentas do Brasil, e especialmente de uma nova espécie de Solanus com frutos comestíveis. Annales da I. e R. Accademia de' Georgofili 2: 537-543.

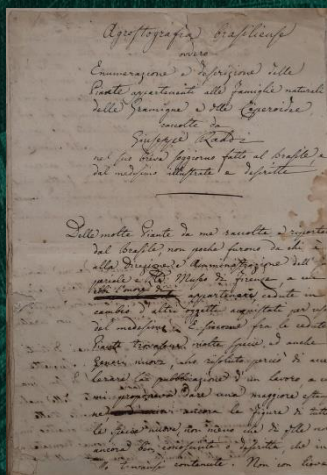


Cronologia das publicações científicas de Giuseppe Raddi - Parte II

De algumas novas espécies de répteis e plantas brasileiras. Anais da Sociedade Italiana de Ciências de Modena. 18: 1-39. Tabelas 1-4.

Quarenta novas plantas do Brasil coletadas e descritas por Giuseppe Raddi. Anais da Sociedade Italiana de Ciências. Modena. 18: 1-35. Tabela 1.

1820



Notícias sobre a vida e os estudos de Dotrasgou Giovacchino Carradori. Anais da Sociedade Italiana de Ciências de Modena. 19(1): 1-8.

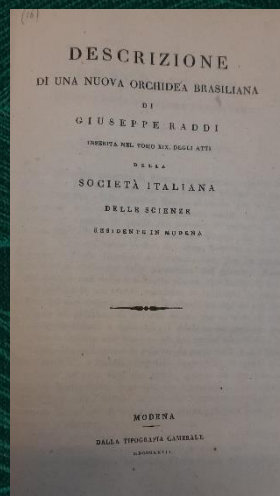
Breves observações sobre a ilha da Madeira feitas na viagem de Livorno ao Rio de Janeiro por Giuseppe Raddi fiorentino. Estabilização tipográfica Luigi Pezzati, Florença. Pd. 1-19.

De algumas espécies de pêra indígena (*Psidium* Lin.). Memória. Anexo Nobili, Bolonha. Pd. 1-7. Tabela 7.

1821

1822

Criptogâmicas brasileiras coletadas e descritas pelo Sr. Giuseppe Raddi. Memórias. Camera Typography, Modena. Pd. 1-33.



1823

Agrostografia brasiliensis. Anais da Reale Accademia Lucchese di Scienze, Lettere ed Arti. 2: 331-383. Tabela 1

Descrição continuada dos répteis brasileiros. Memórias. Anais da Sociedade de Ciências de Modena. Tipografia. Páginas 58-73.

Descrição de uma nova orquídea brasileira. Memórias de Matemática e Física da Sociedade Italiana de Ciências. 19: 219-222. Tabela 6.

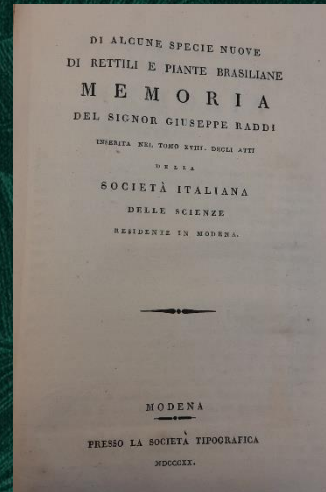
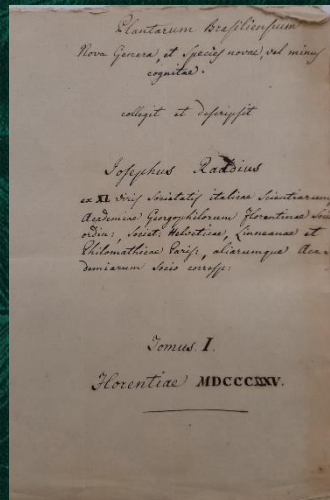
Relatório sobre a crisálida de alguns septos nocivos ao trigo. Continuação dos Anais da I. e R. Accademia de' Georgofili. 3: 353-356.

Melastomes brasileiros. Memórias da Sociedade Científica Italiana de Modena. Tipografia Camerale, Modena. Pd. 1-64. Tabelas 1-6.

Cronologia das publicações científicas de Giuseppe Raddi - Parte III

Plantarum Brasiliensium nova genera et espécies novae. Typographia Aloysii Pezzati, Florentiae. Pp. 1- 101. Tabelas 1-97.

1825



Das Araucárias do Brasil. Anais da I. e R. Academia do Georgofili. 5: 185-189.

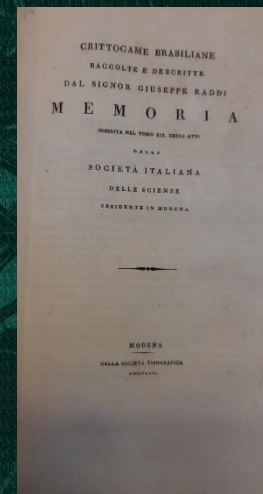
Suplemento das memórias de Giuseppe Raddi intitulado Crittogame Brasiliane. Tipografia Camerale, Modena. Pd. 1-14. Tabelas 1-6.

1827

1828

Enumeração das espécies de Piper coletadas pelo Sr. Giuseppe Raddi. Nuovo Giornale de' Letterati em Pisa. 17: 3-8. Tabela 1.

Descrição de uma nova espécie de Elettari ou Cardamomo do Brasil. Nuovo Giornale de' Letterati em Pisa. 17: 12-15. Tabela 1.





Giuseppe Raddi nas grandes publicações científicas

Seu nome se destaca com grande projeção nas grandes publicações e sites dedicados a questões científicas da biodiversidade. Projeção mais que merecida e que se destaca graças ao seu trabalho dedicado minucioso e aprofundado sobre a fauna e a flora.

International Plant Names Index

Search by plant name, author or publication

Advanced Search

Raddi, Giuseppe (1770-1829) [BHL](#)

Standard Form
Raddi [Contact us about this record](#)

IPNI Life Sciences Identifier (LSID)
urn:lsid:ipni.org:authors:8078-1

Alternative Abbreviations
Raddi From Meikle
Raddi From TL2

Area of Interest
Bryophytes, Pteridophytes, Algae, Mycology, Spermatophytes

Information Source
CMI, Berkeley Algal List

Example of Name Published
Thelephora palmetto (1822)

Countries
Italy

303 names published by Raddi [Sort by](#)

<https://www.ipni.org/a/8078-1>





Giuseppe Raddi nas grandes publicações científicas

The screenshot shows a web browser window displaying the search results for Giuseppe Raddi on the Global Plants JSTOR platform. The page includes a search bar with the name '(Giuseppe Raddi)', a 'Narrow by' sidebar with filters for Resource Type, Geography (Africa, Americas, Europe), Herbarium, and Collection, and a list of results. The first result is for *Acrostichum lingua* Raddi, and the second is for *Acrostichum scolopendrifolium* Raddi. Each result includes a small image of the plant specimen and detailed metadata such as collector, collection date, resource type, herbarium, and identifications.

Global Plants
JSTOR

Log in
Browse About Access Account

People (Giuseppe Raddi) Advanced Search

Narrow by:

- Resource Type
- Geography
 - Africa (1)
 - Americas (34)
 - Europe (11)
- Herbarium
- Collection

Results 1 - 25 of 49

25 50 100 Sort by Taxonomy Page 1 of 2

Acrostichum lingua

Type of *Acrostichum lingua* Raddi [family PTERIDACEAE]
Collector Raddi Giuseppe, #S.N.
Collection Date None
Resource Type Specimens
Country Brazil
Herbarium BR
Identifications Type of *Acrostichum lingua* Raddi [family PTERIDACEAE];
Elaphoglossum lingua (Raddi) Brack. [family LOMARIOPSIDACEAE] (stored under name);

Acrostichum scolopendrifolium

Type of *Acrostichum scolopendrifolium* Raddi [family PTERIDACEAE]
Collector Raddi Giuseppe, #S.N.
Collection Date None
Resource Type Specimens
Country Brazil

https://plants.jstor.org/search?filter=people&so=ps_group_by_genus_species+asc&Query=Giuseppe+Raddi



Biodiversidade no Brasil

The Brazilian territory is occupied by six biomes, each with its typical climate, vegetation and fauna. They are: the Amazon, the Cerrado, the Atlantic Forest, the Caatinga, the Pampa and the Pantanal.



The most extensive biome and also the most internationally known. With a hot and humid climate, it is considered the largest biological reserve in the world.

Area: 4,198,273 (km²)



Biome of the semiarid region of Brazil. Savannah-type vegetation with species that withstand long droughts.

Area: 829,436 (km²)



It is the largest floodplain on the planet. It houses representatives from almost all Brazilian fauna.

Area: 151,581 (km²)



Located in the extreme south of Brazil, it has typical steppe vegetation with few forests. The climate is marked by the frequency of polar fronts and sub-zero temperatures in Winter.

Area: 178,831 (km²)



Savannah-type vegetation with forests occurrence. It has been the main area of expansion of agricultural activity in Brazil in recent decades.

Area: 2,047,190 (km²)



It is located in the most densely populated region in Brazil. Exploited economically for five centuries, it has the most characterless nature.

Area: 1,110,456 (km²)

Biodiversidade no Brasil



THE AMAZON

It is the most extensive biome and also the best known internationally. It is characterized by its hot and humid climate and its dense forest, the rainforest. Due to the variety of plant and animal species it houses, it is considered the largest biological reserve in the world.



THE CAATINGA

It is the biome of the semiarid region of Brazil. Its characteristic vegetation is a type of savannah with species capable of withstanding long droughts, interspersed with short and irregular rainy periods. The climate is hot and its forests are sparse.



THE CERRADO

It has a warm tropical climate with only two distinct seasons: the rainy one and the dry one. It is Savanna-type vegetation, with forests occurrence. The Cerrado has been the main area of expansion of agricultural activity in Brazil in recent decades.



THE PAMPA

It is located in the extreme south of Brazil. It has typical steppe vegetation with few forests. Rains are regular and the climate is marked by the frequency of polar fronts and sub-zero temperatures in winter.



THE ATLANTIC FOREST

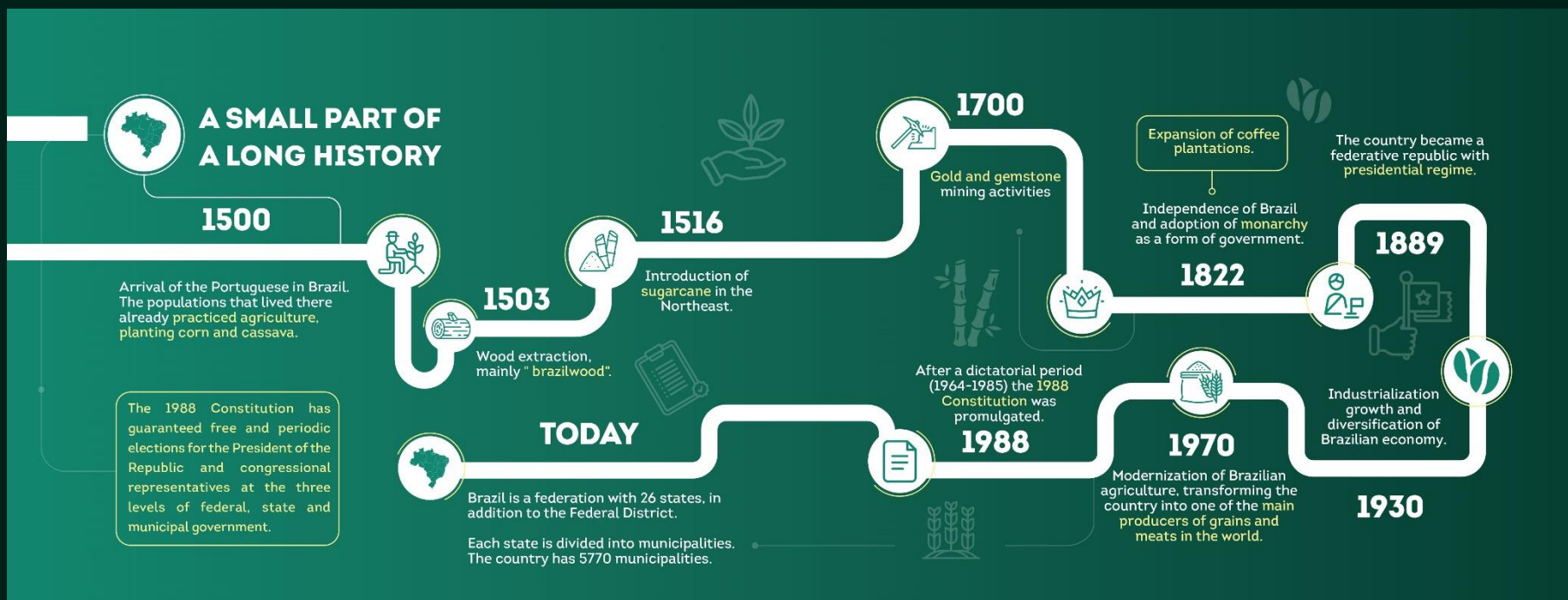
It is located in the most densely populated region in Brazil. Exploited economically for five centuries, it has the most characterless nature. Its typical vegetation is the rainforest, which can be dense or open and dependent on regular rainfall, without marked dry periods.



THE PANTANAL

It is the great floodplain of central-west Brazil. For several months a year, it is covered by the waters of the Paraguay River basin. Its typical vegetation is savannah with some forests occurrence. The Pantanal is also home to representatives of almost all Brazilian fauna.

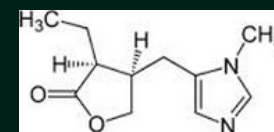
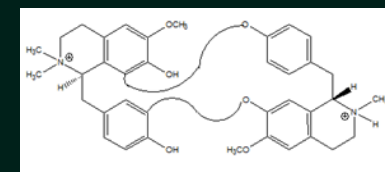
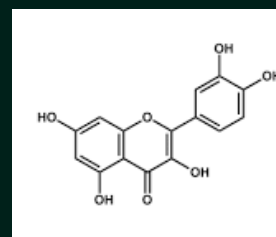
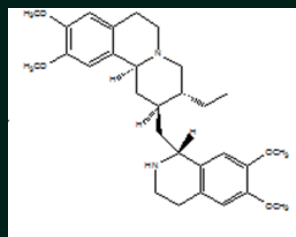
Biodiversidade no Brasil



Plantas medicinais do Brasil: a contribuição de Giuseppe Raddi

Brasil

- Território com dimensão continental
- Maior biodiversidade vegetal do mundo
- Seis diferentes domínios fitogeográficos: diversidade de metabólitos naturais
- Medicina tradicional Ameríndia milenar
- Sociodiversidade: Ameríndios, Africanos e Europeus



Ciclos econômicos (para suprir o mercado internacional)

- *Paubrasilia echinata* (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis, antiga *Caesalpinia* e *echinata* Lam.
- Cana-de-açúcar
- Ouro
- Café
- Borracha
- Hoje: exportação de carne, grãos (soja) e minério de ferro



Fruto do café



Plantação de Cana de açúcar



Detalhe do tronco avermelhado do Pau Brasil

Devastação no Brasil



© Reuters/Washington Alves

Rompimento de barragem em Brumadinho



SOS Mata Atlântica

Desmatamento da Mata Atlântica



Crédito site Brasil de fato

Devastação com poucas chances de reflorestamento



Fonte Globo.com

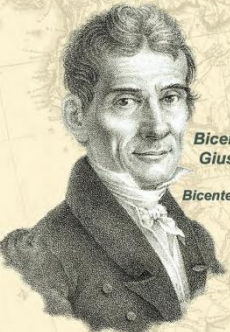
Impactos da mineração na natureza



Destakes de Giuseppe Raddi no Brasil

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI FIRENZE | CSEET CENTRO STUDI ERMARO TROPICALI | BIO DEPARTMENTO DI BIOLOGIA

Giovedì 5 ottobre 2017 | 9.00 - 16.00
Thursday, 5th October 2017 | 9.00 am - 4.00 pm
Auditorium Fondazione Cassa di Risparmio di Firenze
via Folco Portinari, 5r - Firenze



1817-2017
Bicentenario del viaggio di Giuseppe Raddi in Brasile
Bicentenary of Giuseppe Raddi's journey to Brazil

ABSTRACTS

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI FIRENZE | FONDAZIONE CR FIRENZE

Di alcune piante spontanee del Brasile, e principalmente di una nuova specie di Alseu, e di altre Memorie

Lettera all'Imperatore e all'Accademia Economica Agraria del Brasile, in occasione della visita di Giuseppe Raddi in Brasile nel 1817.



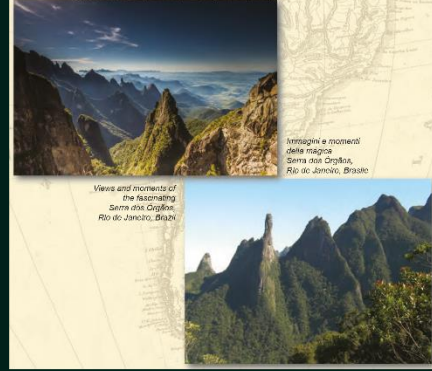
Agrostoides bapillata
... naturalium potentilliferae, tunc exarata mundata, in qua modo et nunc, non exarata, sed bapillata et intermixta venositate a lateribus partibus.

Dal manoscritto dell'Agrotopografia brasiliense di Giuseppe Raddi
Firma: Giuseppe Raddi

6. Cypripedium... 7. Cypripedium... 8. Cypripedium...

Melastomata brasiliense
Memoria
di Giuseppe Raddi
... Per l'immensa quantità di piante di cui non si poteva far menzione, si sono prese alcune per le quali si è fatto un gran numero di disegni, ed altre ne sono state disegnate nel paese per quelle fatte in quella parte del paese.

Giovanni Casareto (1919-1979) fu nominato dal re Carlo Alberto di Savoia Carignano, Principe di Carignano (oggi parte d'Italia), botanico e nomenclatore di una progettata circoscrizione di fatto. La Regalia lo portò a Rio de Janeiro nel 1850...
Delpire Piero G., Herbar JRD de Guyane, Institut de Recherche pour le Développement (IRD), UMR AMAP, Boite Postale 90185, 97323 Cayenne Cedex, French Guiana, France; email: pierre.delpire@ird.fr



Quaranta piante nuove del Brasile raccolte e descritte da Giuseppe Raddi

Memoria in aggiunta all'opera già pervenuta alla Società italiana 1819, durante il gran ottobre del 1819.

Alguns destaques do estudo do botânico no Brasil

Cariniana estrellensis (Raddi)
Kuntze, baseado em *Couratari estrellensis* Raddi

Popular name: Jequitibá-rei (na língua tupi significa em “Direção de Deus” ou “Gigante da Floresta” e não é para menos, pois esta espécie é uma das maiores da flora brasileira e a maior da Mata Atlântica, alcançando de 25 a 35 metros em média, podendo atingir 50 metros de altura.

Observações de G. Raddi: “*Raríssima árvore de 120 pés de altura, por mim encontrada nas montanhas de Estrela, onde é conhecida sob o nome de Balata vermelha.*”

Usos: laringite, amigdalite, adstringente



Árvore Jequitibá -rei



Pito-de-macaco, fruto da árvore Jequitibá -rei

(C) Nelson Azevedo Filho

Alguns destaques do estudo do botânico no Brasil

Schinus terebinthifolia Raddi (Anacardiaceae)

Nome popular: aroeira mansa, pimenta-rosa

Observações de Raddi: *Muito comum no interior do Rio de Janeiro.*

Tem grande valor comercial como condimento. Estas plantas têm sido usadas tradicionalmente para tratar distúrbios gástricos, feridas e dores reumáticas. Também é usado como um agente anti-séptico e anti-helmíntico. Os resultados da análise têm mostrado importantes constituintes químicos (Na, Mg, Fe e K), substâncias bioativas (polifenóis, taninos e ácidos graxos), e atividades biológicas muito interessantes. Os géis obtidos conferem melhores propriedades físicas e químicas (géis ligeiramente ácidos), uma maior disponibilidade de compostos fenólicos e melhores propriedades reológicas (gel viscoso) e organolépticas do que seus equivalentes químicos.



Frutos da Aroeira mansa ou Pimenta-rosa



Árvore da Aroeira mansa ou Pimenta-rosa

Alguns destaques do estudo do botânico no Brasil

Schinus terebinthifolia Raddi
(Anacardiaceae)



Detalhe da floração da árvore da Aroeira mansa ou Pimenta-rosa

(© Felipe Gonzatti)



A foto mostra em destaque os frutos da espécie

<http://www.dataplant.org.br/v3-novaversao-block/#/> 

Alguns destaques do estudo do botânico no Brasil

Cyrtopodium glutiniferum Raddi (Orchidaceae)

Nome popular: cola-de-sapateiro (planta da cola), rabo-de-tatu

Observações do Raddi: “... do caule dela os brasileiros obtém um glúten que usam como cola, especialmente os sapateiros, que a usam para colar a sola dos sapatos; é por isto que é vulgarmente chamada de planta da cola pelos brasileiros...”

Importante como produto tecnológico aglutinante

Outros usos: ornamental, moléstias do peito e feridas



Ilustração das flores de *Cyrtopodium glutiniferum* desenhadas por Giuseppe Raddi



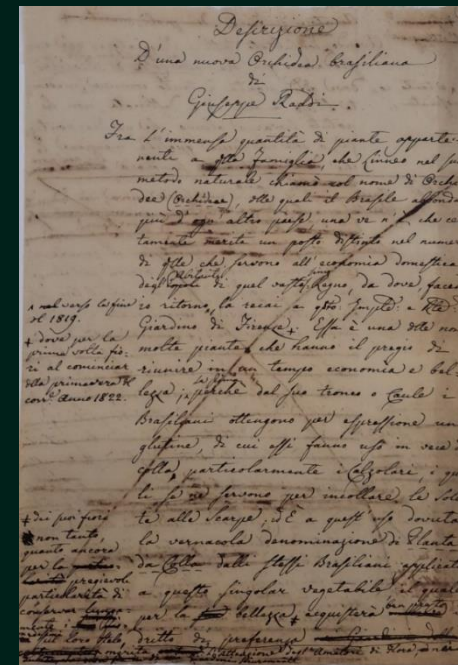
Exsicata de *Cyrtopodium glutiniferum* Raddi depositada no herbário da Universidade de Firenze

Alguns destaques do estudo do botânico no Brasil

***Cyrtopodium glutiniferum* Raddi**
(Orchidaceae)



Flor do cola-de-sapateiro ou rabo de tatu



Manuscrito da descrição de *Cyrtopodium glutiniferum* feita por G. Raddi

Divulgação

Alguns destaques do estudo do botânico no Brasil

***Carpotroche Brasiliensis* Raddi**
A. Gray. Baseado em *Mayna Brasiliensis* Raddi
(Archariaceae)

Nome popular: fruta-da-paca, fruta-de-cotia, fruta-de-babado, sapucainha, pau-de-lepra

Observações do Raddi: “encontrei esta árvore apenas nos ricos bosques do Corcovado, montanha próxima ao Rio de Janeiro, onde é conhecido como Pão de caximbo ou Papo de anjo. Os frutos são comidos pelos macacos, e também pelos negros.”

Outros usos: alimentação de humanos e fauna silvestre, madeireira, ornamental, inseticida e amplo uso medicinal.



Floração da *Begonia angularis*



Begonia Bidentata

Foto: Rodrigo Freitas

Foto: Diego Nunes

<http://www.dataplant.org.br/v3-novaversao-block/#/>

